

Para governador, redução da pobreza em Belo Horizonte, apontada por estudos do Ipea e da Fundação Getúlio Vargas, é fruto da parceria entre o Palácio da Liberdade e a prefeitura

# Aécio comemora indicadores

PATRICIA ARANHA

O governador Aécio Neves (PSDB) comemorou a queda do número de pobres e do desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte, constatado por dois estudos – um do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e outro da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – como fruto da parceria com o prefeito Fernando Pimentel (PT). “Os indicadores mostram que a Região Metropolitana de Belo Horizonte foi a que teve o melhor desempenho na diminuição do desemprego nos últimos seis anos e o relatório técnico faz menção e dá créditos à boa relação política entre o governador e o prefeito da capital”, ressaltou ele, ao lado do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge.

Em plena campanha municipal, Aécio e Pimentel têm se empenhado em convencer o eleitor de que o candidato do PSB e ex-secretário de estado de Desenvolvimento Econômico, Márcio Lacerda, é o único capaz de continuar o que consideram uma dobradinha de sucesso para o desenvolvimento de BH. No estudo da FGV intitulado “A nova classe média”, o coordenador do relatório, Marcelo Neri, denomina a liderança da capital mineira no enfrentamento da miséria em relação a outras metrópoles de “efeito Aécio com Pimentel”. E sinaliza para o significado disso na eleição

municipal. “Agora uma pergunta sintonizada com o período eleitoral. Quais das metrópoles brasileiras tiveram maior redução de miséria nos últimos seis anos? A resposta seria Belo Horizonte (-40,8%), Rio de Janeiro (-30,7%), seguido de perto de Salvador (-29,8%). Como não se trata de municípios ou estados, mas das metrópoles, a liderança de BH é o que se pode chamar de efeito Aécio com Pimentel”, escreveu ele.

Aécio também enfatizou que Minas tem apresentado indicadores econômicos bem acima da média nacional graças à parceria com o governo federal. “Existe, portanto, um projeto articulado, em execução, em Belo Horizonte, cujos resultados são palpáveis por meio de instituições de tamanha credibilidade que assinam a pesquisa”, acrescentou.

O governador aproveitou a presença do ministro para anunciar, oficialmente, cobertura celular em todos os 853 municípios mineiros, antecipando a meta do programa Minas comunica, – feito por meio de parceria público-privada (PPP) com as operadoras de telefonia móvel Vivo, Oi e Claro –, que previa a implantação do sinal e serviços de transmissão de dados em 412 municípios até outubro. “O sinal de telefonia celular e suas conseqüências, como a banda larga, são instrumentos vitais ao desenvolvimento de qualquer comunidade”, frisou.